

Carta Aberta da Enfermagem Aurora-Ce

Para iniciar essa carta queremos questionar suas consciências sobre o que é ser linha de frente? Vivemos em um momento histórico atual de atentados e guerra no mundo em que muitos pais de família e até mesmo jovens são recrutados involuntariamente para defenderem seu país. Isso é ser linha de frente. A enfermagem também em todo momento de guerra na história foi linha de frente como nossa precursora Florence na Guerra da Crimeia. No cenário de pandemia que perpassamos não foi diferente, deixamos nossas famílias, nosso conforto e segurança e enquanto todos deviam ficar em casa saímos a rua, lutamos e lutaremos sempre. E isso também é ser linha de frente!

Vimos aqui mais uma vez mostrar nosso luto, um luto que na verdade tem um gosto de luta, luta por melhores condições de trabalho, por respeito principalmente. Nós técnicos de enfermagem não aceitamos mais sermos marginalizados, nós Enfermagem não aceitamos mais sermos desvalorizados. Hoje não queremos seus aplausos senhores vereadores, queremos seu silêncio pra nos ouvir e compreender nossa luta. Estamos exaustos e não queremos fazer jogo político e culpar gestão A, B, ou C queremos o que é justo. O que que é nosso de fato e de direito. Deixamos claro aqui todas as nossas tentativas de conciliação, da boa conversa e diálogo que tentamos até mesmo pela entrega de ofício. Mas não vamos ser tolhidos pelos interesses municipais, entendemos a situação financeira da cidade, mas temos conhecimento dos subsídios e verbas de financiamento da saúde pública, temos consciência do Relatório de Gestão Fiscal e do quanto a folha da saúde possa pesar pros cofres públicos, mas temos mais plena consciência ainda do quão podemos e merecemos ganhar. Queremos dignidade e não luxo! Temos em vista o projeto de lei do Piso Salarial da Enfermagem que foi recentemente aprovado o relatório de impactos financeiros o qual foi aprovado. Nele nossos vencimentos salariais são dignos e sabemos que mais cedo ou mais tarde vamos ter de fato e de direito o seu usufruto. Sabe porque temos tanta certeza, porque não vamos parar, não vamos nos calar! Somos o quantitativo de trabalhadores da saúde maior no Brasil, estamos na porta de entrada do SUS e vamos estar tb na de saída.

Sim, alertamos aqui pra o quão prejudicial seria se toda a enfermagem parasse, quantas vidas seriam perdidas? Será que assim seríamos ouvidos?

Deixamos esses questionamentos a vocês.

Vimos aqui pedir por pontos claros e definidos. Chega de promessas, mais uma vez repito estamos cansados, não queremos ver mais colegas de trabalho no fim de sua carreira terminar a vida sem conforto ou dignidade. Nos escutem!

Queremos :

A insalubridade que é direito garantido já pelo estatuto do Servidor Público Municipal de Aurora;

O aumento salarial, sim o aumento do salário base, e não apenas o reajuste de 10,18% do salário mínimo. ;

O rateio de gratificação das verbas de auxílio à pandemia que o município recebeu e recebe. (No qual trabalhamos a pandemia inteira e não recebemos);

O pagamento de adicional de gratificação por campanhas vacinas anuais como a da Influenza as quais trabalhamos incansável pra atingir metas, trabalhando em dias D aos sábados;

E POR ÚLTIMO E PRINCIPALMENTE RESPEITO!

Assina:

A Enfermagem de Aurora, Ceará.

Obrigado!